



**CONCURSO PÚBLICO IFRN 2011 – DOCENTE
EDITAL Nº 36/2011 – REITORIA IFRN**

**Expectativa de Respostas
FILOSOFIA**

QUESTÃO 01

A expectativa é que o(a) candidato(a), considerando-se a coerência e a fundamentação dos argumentos utilizados seja capaz de

- a) tratar da crítica ao conceito de *desenvolvimento por acumulação* apresentado pelos historiadores da ciência. Teorias obsoletas não são necessariamente acientíficas. A ruptura de paradigmas ao longo dos séculos pode indicar que a ciência transfigura-se dentro dos contextos históricos, desvinculando-se da imagem de desenvolvimento linear do conhecimento científico.
- b) situar que as revoluções científicas adquirem importância, quando a comunidade científica refuta uma teoria anterior em detrimento de outra nova. As mudanças e as controvérsias no mundo do trabalho científico correspondem às características das revoluções científicas. Cada aspecto novo trazido pela admissão de uma teoria demanda a reconstituição da teoria anterior, possibilitando redimensionar significativamente a estrutura de uma área de conhecimento.
- c) explicitar que, em Platão, o conhecimento (*episteme*) converge para a busca da verdade, pois esta se caracteriza como essencial para todas as dimensões da vida. Entretanto, o homem deve estar disposto a recolocar em discussão os resultados das suas pesquisas, para poder refletir acerca dos parâmetros estabelecidos a partir das suas ideias. Platão combate o relativismo (*homo mensura*) apresentado nas teses dos sofistas, em torno da questão do conhecimento, com o intuito de caracterizar a possibilidade de encontrar as essências que definem cada aspecto da realidade. Platão compreende as opiniões (*dóxa*) como responsáveis pela relatividade e aparência de instabilidade para a busca da verdade. Platão apresenta um arquétipo que sistematiza a ideia de um método para o conhecimento.

QUESTÃO 02

A expectativa é que o(a) candidato(a), considerando-se a coerência e a fundamentação dos argumentos utilizados desenvolva o seu raciocínio na perspectiva de que

- a) a *Techne* não é para Heidegger um simples fazer, uma simples arte de execução ou de domínio de certos procedimentos práticos, manuais. Para Heidegger, a *Techne* é um saber que vai indicar o modo como o humano lida com a *physis*.

- b) a *Techne* não é vista como uma mera produção de entes, mas como uma forma de revelar os entes e não apenas de fazê-los. Assim a técnica não se reduz a um simples procedimento de fazer, um conjunto de metodologias que ajuda a construir novos entes, mas é uma maneira de revelar as coisas que precede o próprio fazer e o determina.

- c) ao afirmar que “a essência da técnica não é de modo algum algo tecnológico” Heidegger aponta para o fato de que a técnica é *Ge-stell*: uma armação, um modo de o homem desvelar o real para dele dispor. Nesse sentido, a técnica dispõe da natureza como reserva, como um dispositivo de energia a ser acumulada para o uso futuro. Assim, a técnica revela a terra e o homem, engolindo e diminuindo o mundo. A técnica não é simplesmente algo feito pelo homem, mas sim uma fase no destino do humano.